

PROJETO MOÇAMBIQUE

PARTICIPAÇÃO CEAA

1. O CEAA servirá de instituição de apoio logístico e de estudos africanos para estudantes moçambicanos (cinco a cada ano) que cursarão Ciências Sociais no IFCS-UFRJ, com matrículas garantidas pelas Itamaraty/CAPES e bolsa de custeio concedida pela Fundação Ford através do CEAA.
2. O CEAA encarregar-se-á de auxiliar os bolsistas no que concerne a procurar moradia e fornecerá cuidados médicos através de seguro-saúde. Ao mesmo tempo - e sobretudo nos primeiros meses de estadia de cada bolsista no Brasil - procurará facilitar a sua integração social no Rio, atendendo-os adequadamente nesse sentido.
3. O CEAA possibilitará aos estudantes, moçambicanos um acompanhamento permanente do que se passa no seu país (leitura de jornais e revistas) e o orientará, quando conveniente, esses estudantes nos principais problemas africanos. Ao mesmo tempo, promoverá o diálogo desses moçambicanos com outros estudantes africanos no Rio e em outras cidades. Essas atividades se desenvolverão através de estudo dirigido, reuniões de convívio e seminários.
4. Reforço da Documentação Africana do CEAA através da contratação de um especialista e da aquisição de equipamentos (microcomputador, fax, xerox, etc)
5. Além da informatização da documentação africana e da aquisição e assinatura de obras e revistas essenciais, o Programa prevê a criação um banco de dados com todos os estudantes africanos no Brasil, todos os especialistas na área africana, todos os cooperantes que serviram na Africa e os que potencialmente desejam fazê-lo, bem como todas as empresas brasileiras atuando no conti-

nente africano.

6. Será editado um news-letter sobre cooperação entre os sete países de língua portuguesa indicando aos africanos as possibilidades de estudo e de capacitação profissional no Brasil.

7. Será criada uma estrutura no âmbito do CEA que procure cobrir do custos de administração, instituições internacionais e nacionais que concedam bolsas a estudantes africanos de língua portuguesa no Brasil.